

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL

**IDOSOTECA: POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DE UM ESPAÇO LÚDICO**

MATINHOS

2017

LUCAS FERNADES DALCIN

**IDOSOTECA: POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DE UM ESPAÇO LÚDICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Artes da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral como requisito à obtenção do grau de Licenciado em Artes

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Ferreira

MATINHOS

2017

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

LUCAS FERNANDES DALCIN

### **IDOSOTECA: POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DE UM ESPAÇO LÚDICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Licenciatura em Artes da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral como requisito à obtenção do Título do grau de Licenciado em Artes no curso de graduação em Licenciatura em Artes, pela seguinte banca examinadora:

---

Orientadora : Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciana Ferreira  
Universidade Federal - Setor Litoral

---

Prof<sup>a</sup> Ms. Elaine Mandelli Arns  
Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá

---

Prof<sup>a</sup> Ms. Anita Jovelina Brito de Jesus

Matinhos, junho de 2017.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus e aos meus pais por me apoiarem nesta jornada acadêmica e na vida.

À minha orientadora Profa. Dra Luciana Ferreira, muitíssimo obrigada porque tão prontamente atendeu ao pedido de orientar o meu trabalho

Agradeço à Profa. Dra. Lúcia Maria Gonçalves de Resende, que me deu as primeiras orientações, me envolveu no meu trabalho e acreditou que podia dar certo.

Aos meus apoios pedagógicos, Patrícia Glovacki e Wanderleia M. M. Correia

À SEPOL - Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – UFPR – Setor Litoral

À equipe multidisciplinar, que me acompanhou ao longo da minha vida e que se não fosse por esses profissionais não teria sido possível eu ingressar na universidade, são eles nessa ordem: professores, pedagogos, médicos neurologistas, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas.

Aos amigos que me ajudaram para que este trabalho fosse realizado.

Agradeço aos idosos e a direção da instituição, Asilo São Vicente de Paulo que com muito carinho me receberam e cooperaram para que tudo desse certo.

À esta instituição, Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, por me receber e dar condições para a minha permanência e para que eu pudesse concluir o meu curso

Meu muito obrigado à todos

# IDOSOTECA: POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DE UM ESPAÇO LÚDICO

## RESUMO

O presente artigo, realizado como Trabalho de Conclusão de Curso, apresenta o relato de atividades lúdicas efetuadas no Asilo São Vicente de Paulo e as experiências vivenciadas também neste espaço. Esta proposta de atividades passou a ser chamada de “Idosoteca” e vem de encontro à necessidade dos idosos de possuírem um espaço lúdico e de interação. Entretanto a “Idosoteca” não possui a mesma proposta de uma “Brinquedoteca” pois é pensada para uma outra faixa etária, possuidora de outras vivências e necessidades. Sendo assim, propõe-se a ser um espaço lúdico que acrescente e contribua para o bem estar dos internos, com jogos, oficinas, produção artística e artesanato. Atualmente, muitas questões específicas da terceira idade têm sido colocadas à mostra. Estas questões apresentam a grande necessidade de dar atenção aos idosos, principalmente no que diz respeito às necessidades de desenvolver estudos especializados, que possam contribuir para que os mesmos tenham uma vida digna e prazerosa. Este estudo tem como objetivos, produzir informações que valorizem os idosos; apresentar a “idosoteca” e mostrar como a mesma pode ser desenvolvida mesmo que com poucos recursos e; demonstrar como a “Idosoteca” traz benefícios como espaço lúdico, com atividades e oficinas realizadas e adaptadas à realidade de seu público-alvo. Este artigo apresenta também toda a elaboração teórica e prática da Idosoteca; relatos de todos os envolvidos na aplicação das atividades, análise mais aprofundada de todo o processo realizado assim como imagens com as produções plásticas desenvolvidas pelos idosos.

**Palavras chave:** Idosoteca. Espaço lúdico. Idosos. Arte. Sensibilização.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivos: produzir informações que valorizem os idosos; apresentar o projeto “Idosoteca”<sup>1</sup> e mostrar como o mesmo pode ser desenvolvida mesmo que com poucos recursos e; demonstrar como a “Idosoteca” traz benefícios como espaço lúdico, com atividades e oficinas

---

<sup>1</sup>A palavra idoso deriva de idade, que deriva do latim *aetas*: “idade, era, época”. A palavra teca provem do grego *theke*: “receptáculo, caixa, cobertura, local de guarda”. (AORIGEMDAPALAVRA, 2017)

realizadas e adaptadas à realidade de seu público-alvo. Justifico esta pesquisa uma vez que considero importante a criação destes locais, uma vez que eles trazem grande prazer para os idosos. Entendo que, como parte de uma sociedade, todos deveriam fazer algo para melhorar o dia a dia dos idosos, mesmo que minimamente. Já tive oportunidade de realizar algumas experiências deste gênero no projeto PIBID, do qual participo como bolsista pela Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral.

Como aluno do Curso de Licenciatura em Artes vejo que ter a oportunidade de ter desenvolvido este projeto, a qual chamei de “Idosoteca”, se encaixou perfeitamente nos ensinamentos que recebi nos quatro anos do Curso. A princípio, pensei em criar uma Idosoteca que investisse nas quatro linguagens da Arte: a música, o teatro, a dança e as artes visuais. Entretanto, acabei, ao final optando somente pela aplicação de atividades na área das artes visuais – até mesmo porque, ao optar pela Instituição Asilo São Vicente de Paulo, de Paranaguá, Paraná, constatei que muito dos idosos estavam com comprometimentos nas atividades motoras. Observei também que o que eles mais precisavam era de atenção, carinho e espaços de lazer e integração.

A ideia deste trabalho surgiu quando estudei no Colégio Adventista. Um dia fizemos uma doação de leite e fizemos visitas a asilos, orfanatos e casas de idosos. Observando o prazer com que eles nos recebiam, senti a necessidade de fazer alguma coisa. A partir deste evento nasceu a ideia de criar um espaço lúdico para os idosos e para seus visitantes, para que houvesse uma maior integração entre eles. Nunca temos certeza se o que faremos vai agradar, mas quando sentimos o acolhimento dos idosos é incrível a sensação. Criar um espaço onde fosse possível trabalhar o lúdico com os idosos, portanto, foi o intuito deste estudo e suas práticas.

## **2 PANORAMA SOBRE O IDOSO**

O nome idoso é atribuído àqueles que pertencem ao grupo etário das pessoas com mais de 60 anos de idade. Ele é geralmente considerado como

adulto mais velho, apenas por ter chegado a esta faixa etária. O sentimento de envelhecimento acontece de forma distinta para cada pessoa, deixando algumas profundamente angustiadas, enquanto que outras o encaram de forma tranquila. De qualquer forma, fica evidente que esse processo é contínuo, ou seja, não se inicia em uma idade específica. Enfim, não é simples delimitar quando uma pessoa se torna idosa.

Em geral, diz-se idosa à pessoa com mais de 60 anos, isso, porém, não é uma regra, não há um idoso típico. Há desde idosos acamados e com mais de uma patologia até idosos ativos no mercado de trabalho. O tempo passa, por isso devemos considerar o idoso como um verdadeiro mestre. (DICIONÁRIO INFORMAL, s/p. 2009)

A REVISTAINCLUIR (2015) traz um especial da melhor idade em homenagem ao dia internacional do idoso, comemorado em 1 de outubro. Informa que segundo relatório divulgado pela organização mundial de saúde (OMS), nas próximas décadas a população mundial com mais de 60 anos vai passar dos atuais 841 milhões para 2 bilhões até 2050. “Em 2020 teremos pela primeira vez na história o número de pessoas com mais de 60 anos maior que o de crianças até cinco anos” reportou a OMS em uma série sobre saúde e envelhecimento na revista médica The Lancet, notando que 80% dos idosos viverão em pais de baixa e média renda.

Ainda segundo a OMS, o aumento da longevidade se deve, especialmente nos países de alta renda, ao declínio nas mortes por doenças cardiovasculares – acidente vascular cerebral e doença cardíaca isquêmica – passando por intervenções simples e de baixo custo para reduzir o uso do tabaco e a pressão arterial elevada.

Segundo o diretor do departamento de envelhecimento e curso de vida da OMS, John Beard:

Reformas profundas e fundamentais dos sistemas de saúde e de assistência social serão necessários. A responsabilidade pela melhoria da qualidade de vida para as pessoas mais velhas do mundo vai muito além do setor da saúde. São necessárias estratégias para a prevenção e o gerenciamento de condições crônicas, disponibilizando cuidados de excelência acessíveis a

todos os idosos, levando em consideração o ambiente físico e social. (REVISTAINCLUIR, s/p. 2015)

Terceira idade, de acordo com a ONU, é a fase da vida que começa aos 60 anos nos países em desenvolvimento e aos 65 anos nos países desenvolvidos. Alterando suas funções e trazendo mudanças nos seus comportamentos, percepções, sentimentos, pensamentos, ações e reações. Há também alterações dos papéis sociais que resultam das mudanças biopsicológicas relacionadas ao avanço da idade. A Constituição Federal Brasileira menciona a terceira idade com início aos 65 anos, enquanto que o Código Penal Brasileiro refere a idade de 70 anos.

Os geriatras, sob o ponto de vista biológico, dividem as idades em: Primeira idade: 0 - 20 anos; Segunda idade: 21 - 49 anos; Terceira idade: 50 - 77 anos; Quarta idade: 78 - 105 anos. Há ainda uma, outra classificação que divide os idosos em 3 ramos: Idoso jovem: 66 - 74 anos; Idoso velho: 75 - 85 anos; Manutenção pessoal: 86 anos em diante.

O termo “Terceira Idade” foi criado pelo gerontologista francês Huet, cujo início cronológico coincide com a aposentadoria (entre 60 e 65 anos). Diversas terminologias têm sido utilizadas para designar a terceira idade, embora, para a maioria dos estudiosos, essa diversidade de expressões sejam eufemismos.

O envelhecimento ocorre em diferentes dimensões (biológica, social, psicológica, econômica, jurídica, política) e depende de diversos fatores ocorridos nas fases anteriores da vida, como as experiências vividas na família, na escola ou em outras instituições. Assim, a terceira idade ou velhice não comporta um único conceito, uma vez que a idade cronológica pode não ser idêntica à idade biológica e social do indivíduo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a população do Brasil é em média 200 milhões de pessoas, sendo que desse valor, 20 milhões são idosos, ou seja, com idade igual ou superior a 60 anos.

Neste contexto destaca-se a seguinte análise:

No censo demográfico de 2000, o contingente de idosos no país representava 8,6% da população brasileira, abrangendo quase 15 milhões de pessoas com

60 anos ou mais de idade, Aspectos como a redução da taxa de natalidade e a queda da taxa de mortalidade, aliados aos avanços na área médica, tecnológica e social, no que diz respeito às leis trabalhistas e o saneamento básico, estão contribuindo de forma significativa para este aumento populacional. A previsão é que em 2050, a população idosa mundial seja de 1.900 milhões de pessoas. Considerações como estas comprovam a necessidade de atenção, relevância política, econômica, social e estudos que contribuam para melhor compreensão e estímulo de iniciativas que possam promover a integração social e o bem estar dos indivíduos. (BABINSKI E NEGRINI, 2008, p. 86)

Um fato que é determinado pela análise citada é o fomento das organizações assistencialistas para os idosos (asilos, abrigos, ONGs), uma vez que o aumento na qualidade de vida da população é proporcional ao aumento do número de indivíduos e conseqüentemente o número de idosos. A pirâmide etária do país tende-se a inversão ao longo dos anos. A Figura 1 apresenta as pirâmides etárias de 2000 e 2010, disponíveis no site do IBGE. Ressalta-se que o Brasil é um país emergente e que o seu desenvolvimento nas áreas da saúde e tecnologia tem grande papel na expectativa de vida de seus habitantes.

### Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade

BRASIL - 2010

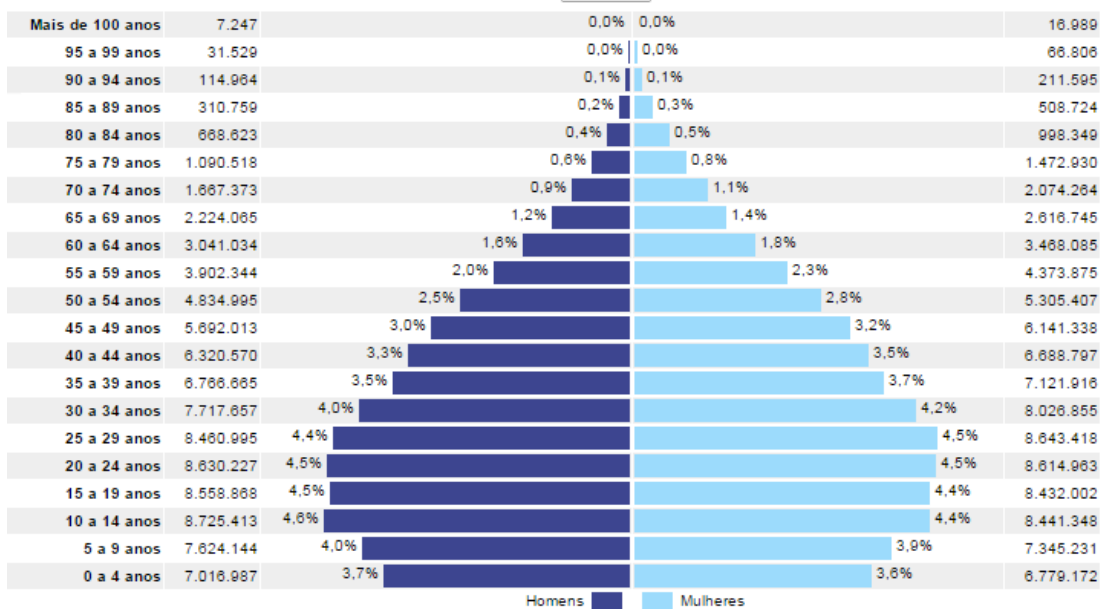


Figura 1. Distribuição 2000 e 2010 da população por sexo segundo os grupos de idade.

### 3 MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA O IDOSO

Brasil, um país que se reconhece como jovem, enfrenta importantes alterações demográficas, as quais ocasionaram o aumento da população idosa. É pressuposto que tais alterações demográficas são devidas às quedas de fecundidade, natalidade, mortalidade e ao aumento da longevidade. Previsto como um dos maiores fenômenos mundiais, o envelhecimento populacional, especificamente no Brasil, é devido ao aumento da participação da população maior de 60 anos no total da população nacional. Souza (2007 apud MASHIO, 2012) explicita que no censo realizado pelo IBGE no ano de 1980, 6,1% correspondia à população idosa, o equivalente a 7,2 milhões da população total. No censo de 1991, esse índice elevou-se a 7,3%, o que representava 10,7 milhões de pessoas. No ano 2000, os idosos representavam 8,6%, um total de 14,5 milhões de indivíduos brasileiros. Segundo o censo IBGE 2002, a população idosa representa 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de

idade (8,6% da população brasileira), mostrando que a maioria são mulheres (MASCHIO, 2012).

Existem cada vez mais evidências científicas apontando para o efeito benéfico de um estilo de vida ativo na manutenção da capacidade funcional e da autonomia física durante o processo de envelhecimento. Além dos benefícios já citados anteriormente pela atividade aeróbica existem também importantes benefícios do treinamento de força muscular no adulto e na terceira idade: Melhora da velocidade de andar; Melhora do equilíbrio; Aumento do nível de atividade física espontânea; Melhora da auto-eficácia; Contribuição na manutenção e/ou aumento da densidade óssea; Ajuda no controle do Diabetes, artrite, Doença cardíaca; Melhora da ingestão alimentar; Diminuição da depressão (SAÚDEEMMOVIMENTO, 2016).

Uma das principais causas de acidentes e de incapacidade na terceira idade é a queda que geralmente acontece por anormalidades do equilíbrio, fraqueza muscular, desordens visuais, anormalidades do passo, doença cardiovascular, alteração cognitiva e consumo de alguns medicamentos. O exercício contribui na prevenção das quedas através de diferentes mecanismos: Fortalece os músculos das pernas e costas; Melhora os reflexos; Melhora a sinergia motora das reações posturais; Melhora a velocidade de andar; Incrementa a flexibilidade; Mantém o peso corporal; Melhora a mobilidade; Diminui o risco de doença cardiovascular. (SAÚDEEMMOVIMENTO, 2016).

Segundo dados científicos a participação em um programa de exercício leva à redução de doenças cardiovasculares, doenças respiratórias e distúrbios mentais. Além disso traz inúmeros benefícios psicológicos, de autoestima e de melhoria do relacionamento social, aspectos muito importantes para pessoas da terceira idade, devido às inúmeras mudanças ocorridas nesta fase da vida. No horário em que está praticando exercício físico, o idoso reserva um momento e tempo para si próprio, para cuidar de sua beleza, de sua saúde e reflexão sobre sua vida, medidas que afastam a depressão e pensamentos aflitivos, comum a muitos integrantes da terceira idade. (SAÚDEEMMOVIMENTO, 2016).

A Arte também se faz importante para os idosos. Como seres humanos

vivemos em processo de evolução até à morte e o homem é capaz de criar também a partir daquilo que viveu. Possibilitar o idoso vivenciar a arte no seu sentido mais amplo, é desenvolver nele potencialidades, que naturalmente vão contribuir para o bem estar, saúde física e mental, pois a Arte é manifestação humana, uma forma de expresser emoções, história e cultura através de alguns valores estéticos, como a beleza, a harmonia, o equilíbrio.

#### **4 CONCEITOS SOBRE A LUDICIDADE**

O que significa Lúdico? Lúdico é um adjetivo masculino com origem no latim *ludos* que remete para jogos e divertimento. (SIGNIFICADOS, 2017).

Uma atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, que dá prazer e diverte as pessoas envolvidas. O conceito de atividades lúdicas está relacionado com o ludismo, ou seja, atividades relacionadas com jogos e com o ato de brincar.

Os conteúdos lúdicos são muito importantes na aprendizagem. Isto porque é muito importante inculcar nas crianças a noção que aprender pode ser divertido. As iniciativas lúdicas nas escolas potencializam a criatividade, e contribuem para o desenvolvimento intelectual dos alunos. Um texto ou discurso lúdico é uma produção cultural que é capaz de divertir o leitor ou ouvinte. É essencial para chamar a atenção e para persuadir outras pessoas.

Atualmente, a questão da velhice tem mostrado grande necessidade de atenção no que diz respeito às necessidades de desenvolver estudos especializados, que possam contribuir para que o idoso tenha uma vida digna. O número de idosos no Brasil tem aumentado significativamente nos últimos anos e viver a terceira idade é para muitos uma situação de desconforto – é como se se deixasse de ter utilidade, serventia, e se tornasse um peso para àqueles que dele cuidam. (LUDICO NA TERCEIRA IDADE, 2016).

Antigamente os idosos eram reconhecidos como sinônimo de respeito, lembrança e sabedoria. Hoje, os mesmos encontram-se à margem da sociedade, marcados pelo descaso, como àquele que já não serve mais.

Julgados improdutivos muitos sofrem o preconceito dentro de sua própria família que lhe negam afeto e cuidado. Assim, vários são abandonados e se vêm obrigados a viver em asilos. (LUDICO NA TERCEIRA IDADE, 2016)

Foi com intuito de conhecer estas instituições para idosos e de levar aos mesmos atividades lúdicas e/ou recreativas que surgiu este trabalho. Principalmente com o objetivo de compreender e amenizar os problemas inerentes à Terceira Idade, promovendo momentos de prazer e descontração para que essa realidade seja plena, saudável e com as melhores condições de vida.

A vivência de atividades lúdicas está diretamente relacionada à qualidade de vida, ao bem-estar físico, social e emocional das pessoas, sejam elas sedentárias ou não. Isso se justifica pelo fato de tais atividades proporcionarem o aflorar de sentimentos de alegria e prazer. (METZNER e CAMOLESI, 2012).

O lazer, conhecido como oposição ao trabalho, é de origem greco-romana. Nessa época, ainda não existia uma divisão do trabalho e do tempo de não trabalho, as únicas ocupações dos homens eram as caçadas, as artes, as letras, a filosofia e os exercícios físicos. Os deveres eram voltados para as atividades militares e políticas. (CAMARGO 1989 apud METZNER e CAMOLESI, 2012).

Atualmente, o lazer é classificado segundo Dumazedier (1999 apud METZNER e CAMOLESI, 2012) em três principais funções: descanso, recreação e desenvolvimento pessoal. O autor ainda relata que o lazer pode ser dividido em seis categorias, são elas: interesses físicos, artísticos, práticos ou manuais, intelectuais, sociais e turísticos.

A escolha da atividade física para pessoas idosas é um aspecto mais complexo do que no caso de pessoas mais jovens. Considerando que muitos idosos são sedentários há muitos anos, a perda de aptidão costuma impossibilitar muitas atividades que poderiam ser prazerosas para a pessoa. (FILHO, 2015 apud METZNER e CAMOLESI, 2012). Para que a vida das pessoas “idosas” tenha sentido é preciso que elas tenham prazer em realizar atividades que lhe proporcione o bem-estar físico, psicológico e social. Por isso,

a presença do lúdico é muito importante na vida dessas pessoas. Muitos especialistas sugerem que as atividades físicas e intelectuais continuem a acontecer na Terceira idade para que, desta forma, este grupo de pessoas não perca os benefícios adquiridos ao longo da vida.

## **5 A PROPOSTA DA IDOSOTECA**

A proposta das Idosotecas, vem de encontro às necessidades das diferentes instituições que acolhem pessoas idosas. Muitos asilos não possuem esse espaço. Mesmo sendo um espaço lúdico e de interação as Idosotecas, não tem a mesma proposta das Brinquedotecas<sup>1</sup> pois, são pensadas para uma outra população, com faixa etária diferente, com outras vivências e necessidades. Sendo assim, a Idosoteca se propõe a ser um espaço lúdico acrescente e contribua para o bem estar dos internos, com jogos, oficinas de artes e artesanato.

A Idosoteca possibilita ainda, de maneira interdisciplinar, uma interação com as outras áreas de conhecimento. Entende-se que para trabalhar com idosos não se deve trabalhar de maneira isolada e sim, em conjunto com: fisioterapia, educação física, artes, entre outras áreas que são todas interligadas ao processo de formação contínua do indivíduo em idade avançada.

A instituição escolhida para a aplicação da Idosoteca, aqui apresentada, foi o asilo São Vicente de Paulo, uma organização sem fins lucrativos, com atendimento ambulatorial e de cuidados para a pessoa idosa. Localizado a Rua Júlia da Costa, 720, Centro Histórico da cidade de Paranaguá, Paraná. Número de idosos: 41 internos, sendo 24 mulheres e 17 homens com idades entre 70 e 80 anos

Para aplicação desta Idosoteca foi organizado um cronograma juntamente com a instituição definindo os dias 10 e 17 de maio de 2017 para seu acontecimento.

Os Materiais disponibilizados para as atividades foram: tabuleiro de dama e xadrez em papel ampliado e plastificado, peças de dama em madeira

feito com material reciclável de cabo de vassoura, e peças de xadrez, armazenados em recipiente reciclável (pote de sorvete) no total de sete jogos sendo quatro de dama e três de xadrez, que foram doados, após a aplicação, à instituição. Também teve o “Baú da memória”: caixa plástica, recheada com objetos que poderiam remeter a fatos do passados, como por exemplo: miniaturas como automóveis, barcos de madeira, bonecas, chapéu de palha e de crochê, linhas e agulhas de crochê, flores, apito, colar de pérolas, relógio, trem de brinquedo, terço, lampião a querosene, carteira de couro, personagem de desenho animado (nesta atividade, os idosos pegavam os objetos do “baú”, relacionavam fatos e iam contando sobre suas lembranças. Também foram levados tintas guache, papel sulfite A4, pinceis e lápis grafite para atividades de desenho e pintura.

Várias voluntários (amigos, professores, colegas de turma) me ajudaram a aplicar a “Idosoteca”, durante 03 a 04 horas nos dias programados. Abaixo o relato destas experiências:

#### 5.1 RELATO I (Suzane Salete Gruchouskei, licenciada em Artes)

*“...Ao chegar no Asilo são Vicente de Paulo, a primeira impressão é de tristeza, um salão com aspecto frio, tudo muito longe e sem cor, uma televisão dita o som do salão, em torno dela alguns idosos quase que em transe a observando. Lá no canto uma mesa, que não é utilizada para refeições, mas sim para atividades com os idosos. Quando chegamos encontramos dois jogos de dominó e um jogo de tabuleiro. Em senso comum, todo lugar que é questionado referente as atividades, a alegação é a falta de recurso monetário. Pois bem, a Idosoteca, tal como idealizada pelo aluno Lucas Dalcin requer muita, mas muita boa vontade, pois várias das suas atividades podem ser feitas com material reciclado, e nem por isso diminuiu o brilho e o encantamento dos participantes. Nos idosos que participaram era notória a empolgação, não se importando se o material era de tampinha de garrafa ou de algum fabricante famoso, o carinho, a atenção, e sem dúvida a atividade fez com que no tempo em que estivemos lá trouxessem para aquelas pessoas, muitas vezes esquecidas pelos seus familiares, um pouco de humanidade e calor humano. A ideia da Idosoteca me pareceu muito boa e necessária, pois não demanda de muitos recursos financeiros, mas sim de muita boa vontade de fazer. As atividades realizadas pelos idosos com os jogos, acredito que vão ajudar muito na manutenção de sua memória e assim colaborar com a qualidade de vida desses idosos...”*

## 5.2 RELATO II (Patrícia Glovacki, estudante do segundo ano do curso de Licenciatura em Artes)

*“...A Idosoteca é um espaço criado para realizar diversas atividades com pessoas idosas, tendo como prioridade a interação, estimulação da coordenação e recordação do passado, ao contar suas histórias. Ao chegarmos no asilo, fomos muito bem recepcionados e nos mostraram o espaço que iríamos trabalhar com eles. Para a primeira tarde, o Lucas preparou jogos de tabuleiro: dama e xadrez, e também montou um baú, com objetos que eram usados antigamente, para despertar as lembranças deles quando escolhessem um objeto para contar o que marcou na sua história como: lampião, relógio de bolso, agulha e fio de crochê, barco de madeira. Na segunda tarde, esperamos o lanche deles, para depois trabalharmos com as atividades, pois a Sra. Silvana (mãe do Lucas), levou um bolo maravilhoso, para tornar a vida dessas pessoas maravilhosas ainda mais doce. Enquanto eles comiam, fomos preparando a mesa, com potes de tintas, para realizarem a pintura com dedo ou pincel. Eles adoram essas atividades, ainda mais quando outras pessoas levam, pois eles podem conversar e contar sobre suas vidas. Foram tardes maravilhosas ao lado de pessoas excepcionais, muitas vezes todos só pensam nas crianças, e esquecem que os idosos também gostam de carinho e atenção. A maioria dos idosos com quem conversamos não gostam de estar ali, pois acham que a família os esqueceu, mas na verdade, sabemos que em muitos casos, é o cuidado que eles precisam que em casa não vão ter, e também a atenção, já que nos dias de hoje, todos precisam trabalhar e não teriam tempo o suficiente para dar o devido carinho, que no asilo, mesmo sendo poucos funcionários, eles têm uns aos outros como companhia, para se distrair e deixar o tempo passar”.*

## 5.3 RELATO III (Pedro Belo Bizzon, licenciado em Artes)

*“...Tendo a grande oportunidade de participar da oficina de Artes Visuais no asilo São Vicente de Paulo no Município de Paranaguá, ministrado pelo aluno Lucas Dalcin, graduando do curso de Licenciatura em Artes na Universidade Federal do Paraná, foi uma vivência que apresentou novas experiências, visando o âmbito e o público que por sua vez, foram receptíveis com a chegada da equipe. Adquirindo esta nova experiência, de se trabalhar atividades de cunho artístico num ambiente a qual não seria uma instituição educacional, apresentou novas possibilidades para o graduando ao elaborar seu planejamento de quais atividades poderiam ser ofertadas aos idosos do asilo. Foi acompanhado seu empenho desde seus estudos até as práticas que poderiam ser lecionadas. Este dia, as atividades artísticas com os idosos foram voltadas as Artes Visuais tendo a seguinte prática que viera a ser usado como recurso didático tintas guache e papel sulfite. Devido aos vários problemas apresentados pelos idosos, como dificuldades de coordenação motora, de*

*locomoção entre outras, Lucas e a equipe que o acompanhava produziram práticas de trabalhos artísticos a serem realizadas com os dedos e/ou com os pincéis. Esta prática, foi de extrema importância pois mostrou outras possibilidades de pintar e de usar a criatividade, um meio dos idosos expressarem seus sentimentos, gostos e pontos de vistas. A produção final dos idosos uma diversidade de temas e tons. Havia trabalhos que apresentavam cores vibrantes, neutras, frias, quentes opacas entre outras combinações que foram possíveis de serem feitas pelos idosos do asilo. Tendo em vista que, as atividades exercidas por estes, foram individuais porém as trocas de ideias foram coletivas. O benefício que o Lucas trouxe ao lar foi muito grande. Foi uma tarde animada, com entretenimento, interatividade, trocas de experiências, não somente de vida, mas de produções artísticas como exemplo de uma senhora que desenhava retratos usando números em algarismo e formas. Quanto ao desempenho das oficinas Lucas a aplicou com comprometimento e objetividade. Interagia com os idosos auxiliando-os a todo o momento alcançando suas expectativas nas suas práticas do projeto idosoteca. A equipe de funcionários do Asilo contribuiu para o evento, por serem receptivos e por apresentarem confiança no trabalho do graduando. Foi um excelente projeto. Recebeu muitos elogios e incentivo e sugestão para sua continuidade tendo como alternativas de práticas por meio de um projeto de extensão, uma Interação Cultural Humanística entre outras que por ventura possam ser lembradas...”.*

5.4 RELATO VI (Silvana A. G. Fernandes Dalcin, licenciada em Artes e escritora).

*“...Ter participado dos trabalhos no asilo São Vicente de Paulo foi maravilhoso. Um grande aprendizado, ver a gratidão em cada olhar em cada abraço, os idosos são pessoas muito carentes de carinho e atenção. As oficinas aconteceram de forma bem descontraída com muito cuidado do Lucas em atender a todos os idosos e eles por sua vez queriam estar ali participando contando suas histórias. Durante a oficina de jogos mesmo os que não sabiam como jogar estavam ali querendo aprender. O baú da memória despertou muita curiosidade e emoção aos idosos, um senhor ficou tão feliz com o chapéu de palha que o Lucas o presenteou com ele. Durante a oficina de artes visuais a criatividade e interação entre eles e o Lucas e a equipe foi muito grande, eles conversaram muito conosco e entre eles, tivemos cantorias risadas e desenhos lindos. É muito gratificante ver um jovem que dedica o seu tempo e estudo em favor dos idosos, uma era em que os jovens não têm tempo para a família, pois estão mergulhados no virtual e em tantas outras coisas, a Idosoteca surge da preocupação do desejo de se fazer algo para amenizar o sofrimento e tornar mais agradável a vida dos idosos...”*

## 5.5 RELATO V (Luciana Ferreira, professor/orientadora do estudante Lucas Fernandes Dalcin, autor do projeto)

*“...o projeto Idosoteca é formidável pois encontramos nele uma “doçura” que atinge a alma. Não é a primeira vez que vou até o Asilo São Vicente de Paulo. Estive lá diversas vezes ao longo dos anos 2008 e 2014 através do Projeto de Extensão Semeando Artes, da UFPR, Setor Litoral. É um ambiente frio e silencioso que precisa de muitos recursos. Os idosos ficam dispersos, quietos, alguns dormem, muitos olham o vazio... Nos causa imensa melancolia adentrar seus portões e uma profunda reflexão de vida sair para fora, deixar este espaço que precisa de tantas coisas. Mesmo assim sempre gostei de passar algumas tardes por mês junto com os idosos deste local. Eles precisam muito destas e de outras inúmeras gentilezas, cuidados, atenção... Fiquei profundamente feliz em voltar para lá com o Lucas. Principalmente com uma proposta tão alegre e leve. Uma proposta tão imensamente fácil de ser realizada. Uma proposta que poderia ser realizada, todos os dias por milhares de pessoas. O Lucas se empenhou muito neste trabalho e o fez esplendidamente, com todo coração. Todos que participaram ficaram satisfeitos e com a alma, por alguns minutos, com sentimento de dever cumprido! É muito bom sentir que vc fez, mesmo que por um curto período de tempo, alguém feliz...”*

## 5.6 RELATO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES

A prática da Idosoteca teve duas oficinas, que aconteceram em duas quartas-feiras; 10 de maio de 2017 e 17 de maio de 2017. O espaço que foi disponibilizado para a Idosoteca foi uma sala grande do asilo São Vicente de Paulo em Paranaguá. Ela possui vários acessos para outros cômodos e quartos e uma saída para os fundos, continha sofá, mesa, cadeira, armário, imagens de santinhos e uma televisão.

São  
conversando

Figura 1. Sala de entrada (Asilo São Vicente de Paulo)



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura 2. Sala de entrada do Asilo

Vicente de Paulo. (Lucas

com idoso)



Fonte: Silvana Dalcin, 2017

Na primeira quarta-feira dia, 10/05/2017 a primeira atividade foi jogos de tabuleiro. Disponibilizei dois jogos xadrez e dama, o jogo escolhido pelos idosos foi o jogo de dama. Foram colocados sobre a mesa os tabuleiros e as peças. Tabuleiros em tamanho grande e plastificado e as peças feitas de materiais reciclados.

Figura 4. Jogos de dama e xadrez confeccionados com materiais reciclados



Figura 5. Atividades de jogos com os



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura 6. Lucas e voluntários nas atividades interagindo de jogos



Fonte: Silvana Dalcin, 2017

Fonte: Silvana Dalcin, 2017

Figura 7. Prof. Luciana Ferreira com idosa



Fonte: Silvana Dalcin, 2017

Como segunda atividade o baú da memória. Uma caixa com vários elementos para o resgate da memória. Os idosos foram se aproximando aos poucos. Durante os jogos de dama também acontecia o baú da memória, neste os idosos pegavam o objeto e contavam o que lembravam quando eram mais jovens.

Figura 8. Baú da Memória (caixa com vários atividade elementos para o resgate da memória)



Figura 9. Idosa participando da (Memória)



Notei um senhor, ele era cadeirante, com os movimentos e fala, bem comprometidos, mas tinha uma ótima memória, contou tudo sobre objeto antigo que tinha pego no baú da memória, um lampião a querosene. Também havia uma senhora cega, mas ouvia muito bem e conseguia perceber tudo o que acontecia a sua volta, entre várias e simpáticas idosas, três me chamaram mais a atenção, umas delas foi costureira de uma escola de samba no rio de janeiro, a outra senhora, era muito divertida e alegre, com seus cabelos brancos como a neve e a terceira, muito falante e simpática, tem namorado, que é um senhor muito simpático também interno do asilo.

Paramos com as atividades para eles tomarem o lanche da tarde, uma xícara de café com leite, pão e biscoitos. Quando chegamos ao asilo uma senhora perguntou se no baú da memória tinha um bolo ou algo para comer, tive que explicar que eram só objetos para as atividades, mas isso me chamou a atenção, e me deu a ideia de trazer-lhes um bolo na próxima visita. Retornamos às atividades, até o horário combinado com a instituição.

Segunda quarta-feira dia, 17/05/2017. Atividade de pintura sobre o papel sulfite A4 e tinta guache, pincel e lápis grafite. Iniciamos as atividades depois do lanche da tarde, depois do fato ocorrido na atividade anterior de ter sido perguntado se havia um bolo no baú da memória, trouxemos um bolo para o lanche da tarde.

Coloquei os materiais na mesa; papéis e tintas. Convidei os idosos para participar, alguns não quiseram participar e outros participaram. Os objetivos das atividades eram, fazer desenhos com os dedos molhados na tinta, para estimular a coordenação e os sentidos, a sensibilidade e a criatividade. Alguns desenharam com o dedo, mas outros preferiram o pincel.

Figura 10. Lucas Dalcin e voluntários.  
Organização do espaço para as  
atividades de pintura



F

Figura 11. Lucas Dalcin interagindo com idosa  
(atividade de Pintura)



Fonte: Silvana Dalcin, 2017

Figura 12. Idosas fazendo atividades de pintura  
atividades de



Fonte: Silvana Dalcin, 2017

Figura 13. Lucas com idosos nas  
pintura



Fonte: Silvana Dalcin, 2017

Figura 14. Idosos nas atividades de pintura



Fonte: Silvana Dalcin, 2017

Figura 15. Idosa nas atividades de



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Durante a atividade foi acontecendo uma magia sem explicação, houve muita descontração, conversas e muitas risadas entre os idosos e dos idosos com a as pessoas convidadas para a observação dos trabalhos.

Uma senhora cantando e um casal de idosos apaixonados fazendo muitas brincadeiras entre eles e com os presentes. Foram produzidos alguns desenhos como flores, rabiscos, imagens coloridas entre outros. Ao final das atividades nos despedimos e foi um aperto no coração para mim... fiquei muito tocado com essa vivência.

Figura 16. Idosos e voluntários nas atividades de pintura



Fonte: Silvana Dalcin, 2017

## 6.6 ALGUMAS PRODUÇÕES

Figura 17. Produção de idosa



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura. 18. Produção de idoso



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura 19. Produção de idosa



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura 20. Produção de idosa



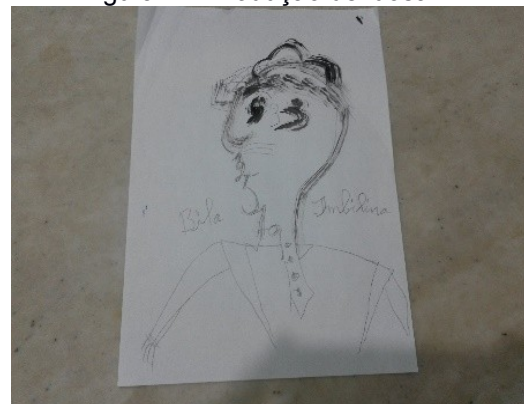
Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura 21. Produção de idosa



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura 22. Produção de idosa



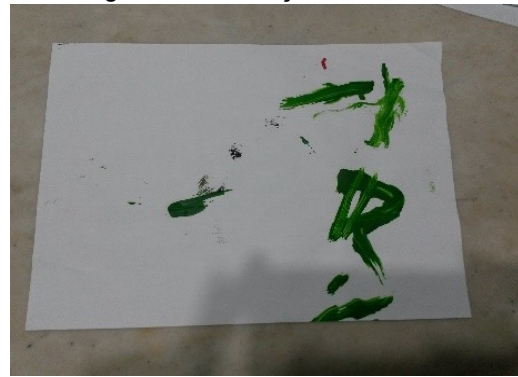
Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura 23. Produção de idosa



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

Figura 24. Produção de idosa



Fonte: Lucas Dalcin, 2017

## 7 CONCLUSÃO

Concluo que a Idosoteca deveria fazer parte da vida dos nossos idosos, ou seja, toda instituição de assistência para idosos, deveria ter um espaço como a Idosoteca. Considerando que, o idoso tem menos tempo de vida, comprometimento na saúde mental e física. Também na questão do cuidador, dessas pessoas. Um idoso com mais autonomia, é muito mais fácil de cuidar. Também na questão da prevenção da saúde mental e coordenação motora.

Muitas famílias não valorizam seus idosos e isso tem que ser difundido através de promoções, tanto no espaço da instituição de assistência aos idosos quanto na casa que tem um idoso, através da mídia ou outros meios.

A valorização da pessoa idosa nos traz alegria, conhecimento, experiência através de uma vida que já foi vivida e que podemos nos espelhar, e quando se forem, deixam seu pedacinho no coração de cada família. O idoso é uma pessoa muito especial que um dia todos nós, se vivermos o suficiente vamos nos tornar.

A Idosoteca pode ser um espaço simples, onde os idosos possam fazer exercícios, dançar, conversar, fazerem trabalhos manuais, jogar, pintar. A disponibilidade dos materiais também não torna a Idosoteca um espaço inviável

à uma instituição, pois podem ser de materiais reciclados, desde o papel A4, muitas empresas doam esses papéis que podem ser reutilizados em seu verso.

Proporcionar um espaço que pense a pessoa idosa em suas necessidades, básicas e um final de vida mais prazeroso é valorizar a própria vida.

## REFERÊNCIAS

AORIGEMDAPALAVRA. Disponível em: <http://origemdapalavra.com.br/site/?s=idoso> Acesso em: 29/06/2017

BABINSKI, L. R. NEGRINI, A. da S. **O turismo pelas lentes do idoso asilado: um estudo no asilo Padre Cacique/Porto Alegre RS**. Disponível em: <http://www.rev Hosp.org/ojs/index.php/hospitalidade/article/viewFile/154/179>. Acesso em 02/02/2016.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Conhecimento de Mundo. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CAMARGO, L. O. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA. Estatuto do Idoso. LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm). Acesso em 10/02/2016

DICIONÁRIO INFORMAL. Idosa. Disponível em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/idosa/> Acesso em 10/02/2016.

DUMAZEDIER, J. Sociologia empírica do lazer. Trad. Silvia Mazza e J. Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999

ENVELHECIMENTO: Conceitos e Definições. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br>. Acesso em: 02/02/2016

IBGE 2010. Disponível em <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=12> . Acesso em 02/02/2016.

LUDICO NA TERCEIRA IDADE.  
<http://www.portalinclusivo.ce.gov.br/phocadownload/artigosidoso/oludiconaterceiraidade.pdf>. Acesso em 15/04/2016

MADALOZZO, Tiago; ILARI, Beatriz S.; ROMANELLI, Guilherme; BOURSCHEIDT, Luís; KROKER, Fabiane; PACHECO, Caroline B. (org.). Fazendo música com crianças. Curitiba: DeArtes/UFPR, 2008.

MASCHIO, Adriana. O benefício da arte na Terceira idade. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/119878>

METZNER, Andreia Cristina e CAMOLESI, Drieli Roberta. **Atividades Lúdicas na Terceira Idade:** benefícios para um grupo de mulheres da cidade de Jaborandi. Revista FAFIBE – ano V – n. 5 – nov. 2012. Disponível em: <http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/21/21112012211527.pdf> Acesso em 17/10/2016

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/mundo-tera-2-bilhoes-de-idosos-em-2050-oms-diz-que-envelhecer-bem-deve-ser-prioridade-global>. Acesso em 15/03/2016.

SAÚDEEMMOVIMENTO. Disponível em: [http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo\\_exibe1.asp?cod\\_noticia=645](http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=645) Acesso em: 06/09/2016.

SIGNIFICADOS. Disponível em: <https://www.significados.com.br/ludico/> Acesso em: 29/06/2017.

SIGNIFICADO DA TERCEIRA IDADE. Disponível em: <http://www.significados.com.br>. Acesso 15/02/2016

SOUZA, Otília Rosângela. Longevidade com criatividade: arteterapia com idosos. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2005.

REVISTAINCLUIR. Terceira Idade Ativa. Disponível em: <https://www.edminuano.com.br/incluir>. Acesso em 10/02/2015.